

Série 2 - Nº 221
ano XX



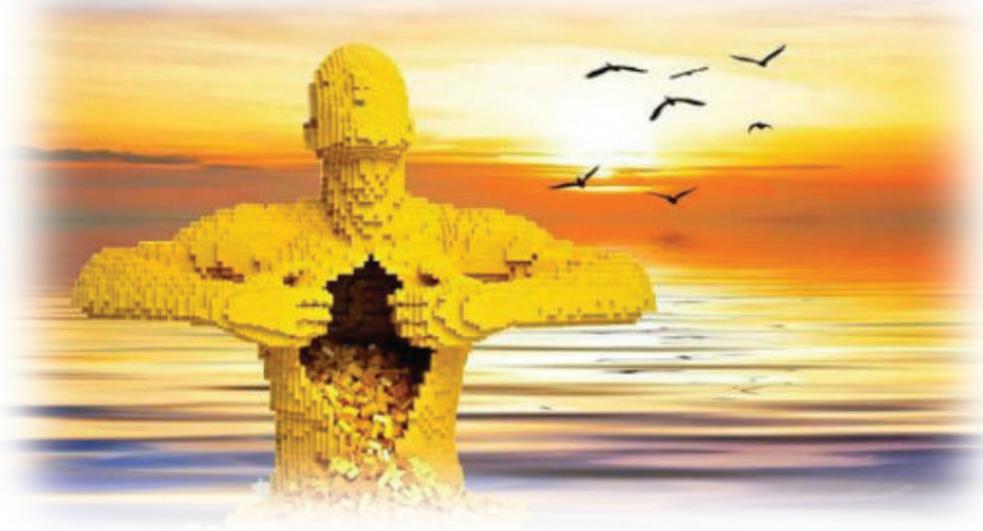
Janeiro 2022

O FAROL INFORMATIVO

www.geeak.pt



geeak.TV



“Reconhece-se o verdadeiro espírita
pela sua transformação moral e pelos esforços
que emprega para domar suas inclinações más.”

ALLAN KARDEC

Editorial

E nsina a nossa Doutrina que **“todo o efeito provém de uma causa”**, ou se quisermos, **“toda a causa gera um efeito”**, logo, na situação atual da Humanidade teremos de, no mínimo, tentar perceber essa **“causa”**.

Pela Cosmovisão (Visão Geral de Mundo) proveniente da soma geral dos conhecimentos, permitindo um panorama geral e formar um raciocínio, através da coordenação de opiniões entrelaçadas entre si que apresentam uma sistematização possível de ajudar a compreender a visão geral do todo.

Portanto esta concepção do mundo pode-nos orientar para uma forma moderadora e transformadora da própria conduta humana, afinal, causa de todos os grandes males da humanidade.

O Materialismo, expresso no superlativo gozo dos prazeres mundanos caracteriza, na atualidade, a forma generalizada de viver, sendo necessária e urgente a modificação das criaturas através da Espiritualização, como forma de solução para os grandes problemas do Mundo e da vida.

Além das soluções propostas pela ciência e pela filosofia, podemos também enumerar as ensinadas pelo senso moral do Spiritismo.

Longe vão os períodos da “fé cega”; dos “dogmas indecifráveis”; da “teologia escolástica” e até das “dúvidas cartesianas” ou do “relativismo”, bem como, o “positivismo de Auguste Comte”, agora, aliada à própria marcha triunfante e normal da evolução, temos a possibilidade inadiável da “Fé Raciocinada”: **Fé, Raciocínio e Consciência.**

Então, no lugar hoje ocupado pela matéria deveria estar simplesmente **Deus** – isto é, a **Causa**.

Mas, com a inversão de tudo está o contrário, isto é, o **Efeito** (a Matéria).

E porquê, toda esta inversão arbitrária de coisas e valores? Demência – cultural e histórico-filosófica da Humanidade.

Por isso, ao invés da Consciência, temos a Violência. A humanidade está filosoficamente inversa! Raciocinou ao contrário.

Em vez de tentar chegar à Causa, atingiu o Efeito; em vez de chegar à Verdade, chegou à Ilusão; devendo aproximar-se do Criador, fechou-se em si mesma e permaneceu egoísta, orgulhosa das suas pseudo-conquistas.

Esta é a situação do mundo na atualidade. Urge reverter a ordem. Os postulados espíritas auxiliar-nos-ão eficazmente.

tema do Mês

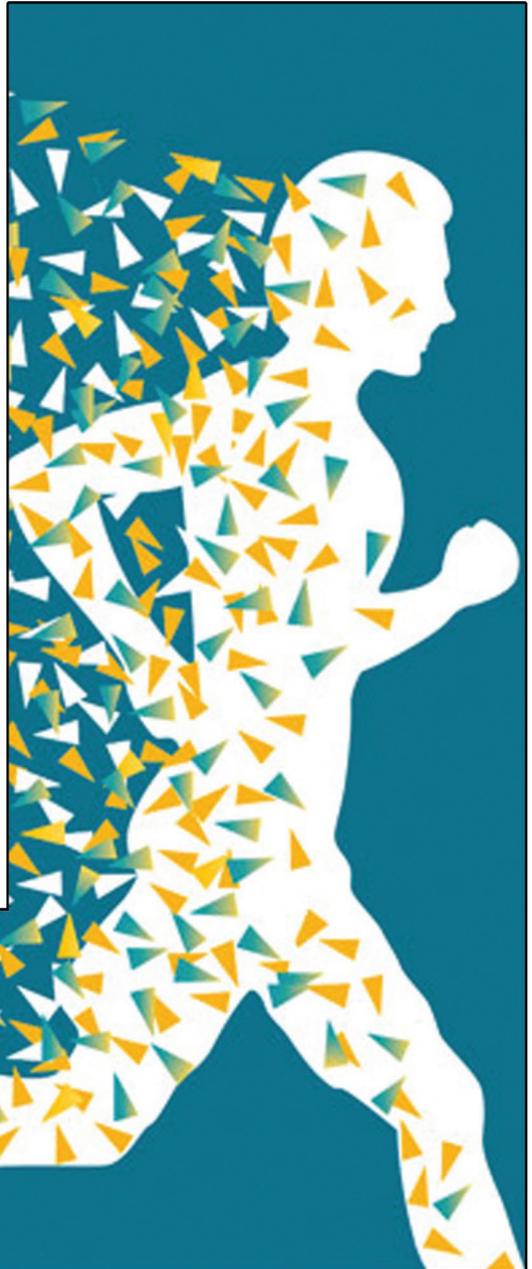
Ano Novo – Tempo de Transformação

Renata Mendes

Santo Agostinho já nos dizia que todas as noites, quando formos dormir, deveríamos passar em revista o nosso dia, ver no que poderíamos ter sido melhores, os erros, enganos.

E isso não para nos autotorturarmos, mas para reavaliarmos, identificarmos de acordo com o grau pessoal de cada um e melhorarmos, reavaliarmos, identificar e tentar mudar.

A cada final de um ano, todos fazemos uma reflexão sobre todo o ano que passou, colocamos na balança e temos noção para o lado que essa pendeu, e também agradecemos ao Pai Soberano a oportunidade de encerrarmos mais um ciclo e iniciarmos uma “nova” jornada.



Kardec nos ensina, com seu bom senso, que é necessário cuidar da nossa transformação moral.

Ele nos diz:

“Aquele que pode ser, com razão, qualificado de Espírita verdadeiro e sincero, se acha em grau superior de adiantamento moral.”

O Espírito, que domina de modo mais completo a matéria, dá-lhe uma percepção mais clara do futuro; os princípios da Doutrina lhe fazem vibrar fibras que nos outros se conservam inertes.

Em suma: é tocado no coração, pelo que inabalável se lhe torna a fé, e fé raciocinada.

A proposta filosófica e moral do Espiritismo é a transformação pessoal de nós, adeptos, para melhor.

A beleza e a sabedoria da filosofia espírita nos trazem respostas às mais perturbadoras questões, baseadas na razão e na lógica.

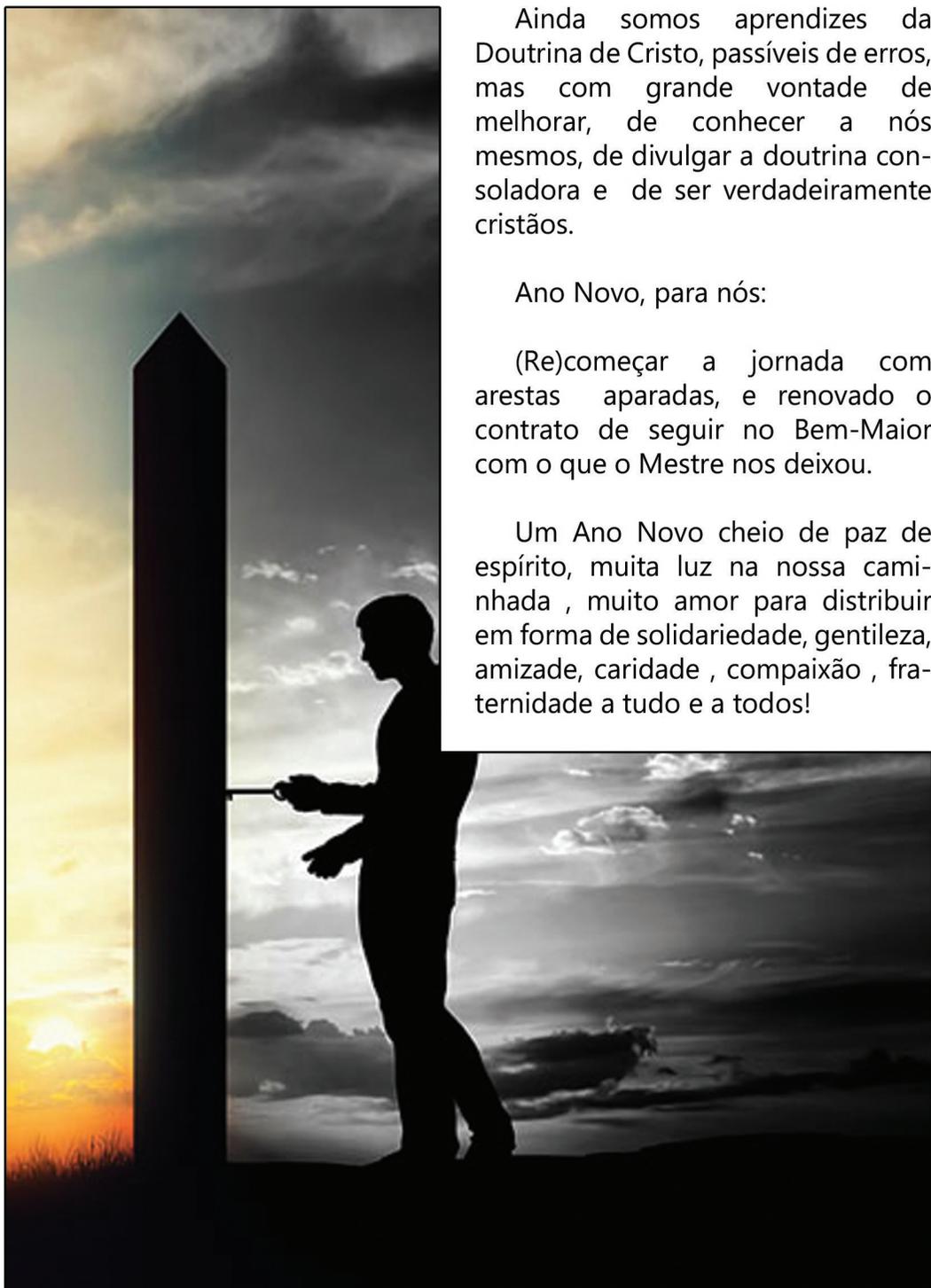


Ainda somos aprendizes da Doutrina de Cristo, passíveis de erros, mas com grande vontade de melhorar, de conhecer a nós mesmos, de divulgar a doutrina consoladora e de ser verdadeiramente cristãos.

Ano Novo, para nós:

(Re)começar a jornada com arestas aparadas, e renovado o contrato de seguir no Bem-Maior com o que o Mestre nos deixou.

Um Ano Novo cheio de paz de espírito, muita luz na nossa caminhada , muito amor para distribuir em forma de solidariedade, gentileza, amizade, caridade , compaixão , fraternidade a tudo e a todos!



Que as mãos de Deus guiem nossas vidas para que tudo transcorra em harmonia, saúde, fortaleza de ânimo, união, solidariedade, muitas alegrias e conquistas!

Que os espíritos amigos que nos protegem e auxiliam estejam connosco a cada segundo, nos intuindo o melhor caminho, a melhor decisão.

Que Jesus renasça em nossos corações cada vez que nos sentirmos "sozinhos".

Que as luzes do novo ano acendam em nós o desejo mais sincero de sermos melhores a cada dia, porque o mundo melhor com que todos nós sonhamos começa exatamente na nossa casa, no ser iluminado que habita em nós.



Estudando a doutrina

Provas voluntárias. O Verdadeiro Círculo

Allan Kardec

“O Evangelho Segundo o Espiritismo ”

26. Perguntais se é lícito ao homem abrandar suas próprias provas.

Essa questão equivale a esta outra:

É lícito, àquele que se afoga, cuidar de salvar-se?

Àquele em quem um espinho entrou, retirá-lo?

Ao que está doente, chamar o médico?

As provas têm por fim exercitar a inteligência, tanto quanto a paciência e a resignação.

Pode dar-se que um homem nasça em posição penosa e difícil, precisamente para se ver obrigado a procurar meios de vencer as dificuldades.

O mérito consiste em sofrer, sem murmurar, as consequências dos males que lhe não seja possível evitar, em perseverar na luta, em se não desesperar, se não é bem-sucedido; nunca, porém, numa negligência que seria mais preguiça do

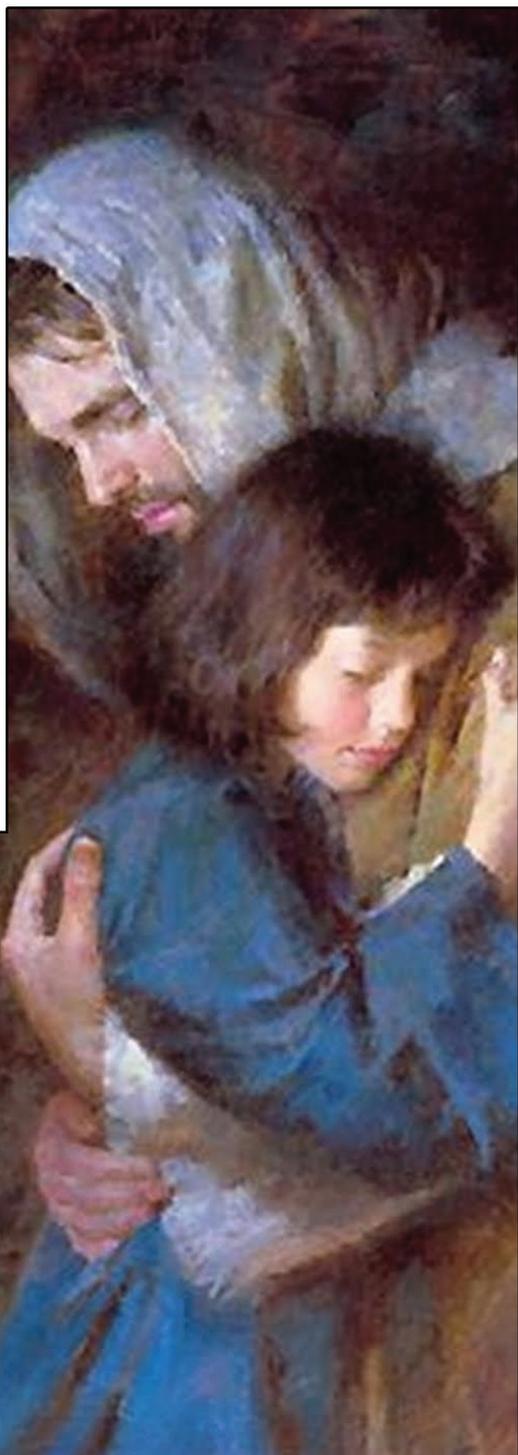


do que virtude.

Essa questão dá lugar naturalmente a outra.

Pois, se Jesus disse: "Bem-aventurados os aflitos", haverá mérito em procurar, alguém, aflições que lhe agravem as provas, por meio de sofrimentos voluntários?

A isso responderei muito positivamente: sim, há grande mérito quando os sofrimentos e as privações objetivam o bem do próximo, porquanto é a caridade pelo sacrifício; não, quando os sofrimentos e as privações somente objetivam o bem daquele que a si mesmo as inflige, porque aí só há egoísmo por fanatismo.



Grande distinção cumpre aqui se faça: pelo que vos respeita pessoalmente, contentai-vos com as provas que Deus vos manda e não lhes aumenteis o volume, já de si por vezes tão pesado; aceitá-las sem queixumes e com fé, eis tudo o que de vós exige Ele.

Não enfraqueçais o vosso corpo com privações inúteis e macerações sem objetivo, pois que necessitais de todas as vossas forças para cumprirdes a vossa missão de trabalhar na Terra.

Torturar e martirizar voluntariamente o vosso corpo é contravir a Lei de Deus, que vos dá meios de o sustentar e fortalecer.

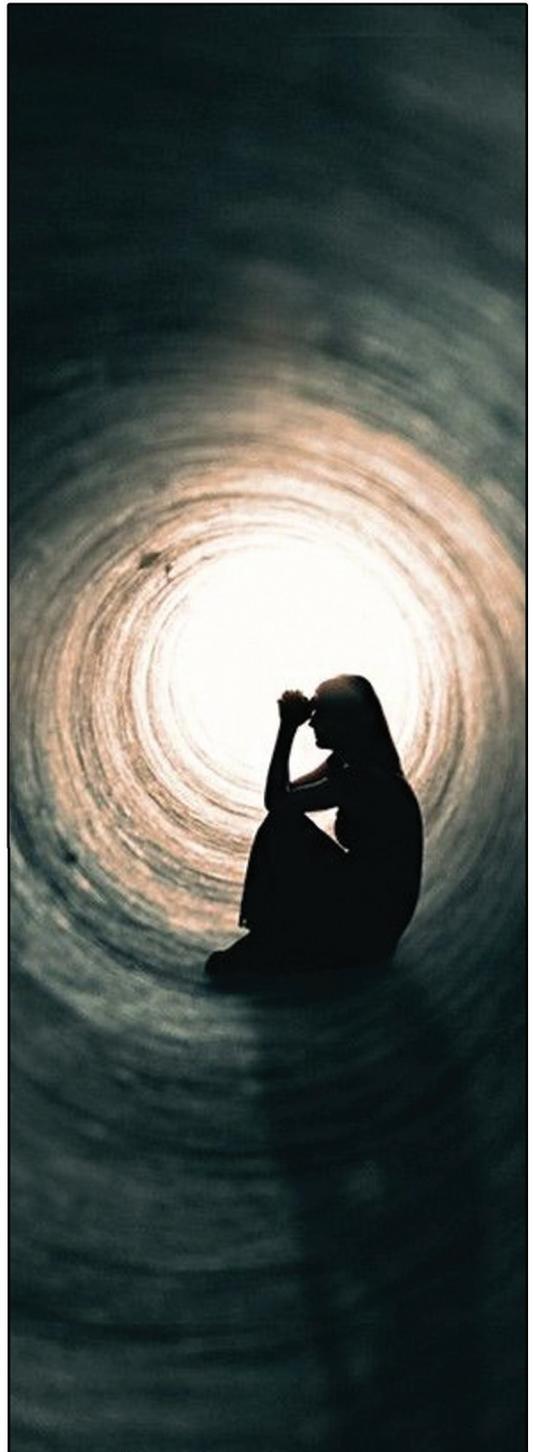
Enfraquecê-lo sem necessidade é um verdadeiro suicídio.

Usai, mas não abuseis, tal a lei.

O abuso das melhores coisas tem a sua punição nas inevitáveis consequências que acarreta.

Muito diverso é o que ocorre, quando o homem impõe a si próprio sofrimentos para o alívio do seu próximo.

Se suportardes o frio e a fome para aquecer e alimentar alguém que precise ser aquecido e



alimentado e se o vosso corpo disso se ressentir, fazeis um sacrifício que Deus abençoa.

Vós que deixais os vossos aposentos perfumados para irdes à mansarda infecta levar a consolação; vós que sujais as mãos delicadas pensando chagas; vós que vos privais do sono para velar à cabeceira de um doente que apenas é vosso irmão em Deus; vós, enfim, que despendeis a vossa saúde na prática das boas obras, tendes em tudo isso o vosso cilício, verdadeiro e abençoado cilício, visto que os gozos do mundo não vos separam o coração, que não adormecesstes no seio das volúpias enervantes da riqueza, antes vos constituístes anjos consoladores dos pobres deserdados.

Vós, porém, que vos retirais do mundo, para lhe evitar as seduções e viver no insulamento, que utilidade tendes na Terra?

Onde a vossa coragem nas provações, uma vez que fugis à luta e desertais do combate?

Se quereis um cilício, aplicai-o às vossas almas, e não aos vossos corpos; mortificai o vosso Espírito, e não a vossa carne; fustigai o vosso orgulho, recebei sem murmurar as humilhações; flagicai o vosso

amor-próprio; enrijai-vos contra a dor da injúria e da calúnia, mais pungente do que a dor física.

Aí tendes o verdadeiro cilício cujas feridas vos serão contadas, porque atestarão a vossa coragem e a vossa submissão à vontade de Deus.

Um anjo guardião. (Paris, 1863.)



Allen Kardec

Viagem Espírita em 1862

Parte XXXIV

Impressões Gerais

Anunciamos a edição de um pequeno volume intitulado Refutações. Não o publicamos até hoje porque nos pareceu que ninguém se revelava especialmente interessado nele. E essa impressão se justificou. Antes de responder a certas brochuras que deveriam, conforme as afirmativas de seus autores, fazer ruir os fundamentos do Espiritismo, preferimos esperar e verificar o efeito que teriam.

Pois muito bem! Nossa viagem nos convenceu de uma coisa: elas nada fizeram ruir! O Espiritismo está mais vivo do que nunca e, em contrapartida, na atualidade, apenas de modo vago mencionam-se essas publicações. É fácil supor que, nos círculos aos quais eram endereçadas e em cujas portas não batemos, são tidas como irrefutáveis.

E com certeza, diz-se que nosso silêncio é a prova de nossa impossibilidade de respondê-las. Daí concluem que fomos duramente batidos, fulminados e arrasados. Que nos importa isso desde que não fomos atingidos? Esses escritos fizeram diminuir o número dos espíritas? Não! Nossa resposta teria convertido essas pessoas? Não! Onde, pois, a utilidade de refutá-las? Havia, pelo contrário, vantagem em deixar que os nossos adversários disparassem o primeiro tiro.

-continua no próximo Farol-

Espiritismo de A a Z

pela FEB

IMPERMANÊNCIA- A impermanência é inevitável ocorrência em todas organizações e estruturas que existem no Universo.

Permanentes são o Espírito e a sua especial constituição energética, porquanto, criado por Deus, a Eterna Causalidade, avança, sem cessar, na direção da fatalidade para a qual se encontra destinado.

Mesmo nesse processo, experimenta impermanências especiais, que equivalem como sublimação da energia que se sutiliza incessantemente.

A visão da impermanência demonstra que tudo quanto constitui a matéria é irreal, nem para sempre duradouro, induzindo a uma busca da causalidade, daquilo que existe além da forma e da aparência, que termina por demonstrar a presença da realidade.



Páginas Soltas

Ditadas pelos Espíritos

○ Quarto Rei Mago

Autor Desconhecido

"Há uma lenda de que, sem fazer parte da Revelação, ela nos ensina o que Deus espera de nós.

Dizem que houve um quarto Rei dos Magos, que também viu a estrela brilhar em Belém e decidiu segui-la.

Como presente, pensou em oferecer ao Menino um baú cheio de pérolas preciosas.

No entanto, em seu caminho, ele encontrou várias pessoas que estavam pedindo sua ajuda.

Este Rei Mago os assistiu com alegria e diligência, e ele deixou a cada um deles uma pérola.

Mas isso estava atrasando sua chegada e esvaziando seu baú.

Ele encontrou muitos pobres, doentes, aprisionados e miseráveis, e não podia deixá-los sem supervisão.

Ele ficou com eles pelo tempo necessário para aliviar a dor e depois partiu, o que foi novamente interrompido por outro desamparado.

Aconteceu que quando finalmente chegou a Belém, os outros magos não estavam mais lá e o Menino fugira com seus pais para o Egito, porque o rei Herodes queria matá-lo.

O Rei Mago continuou procurando-o sem a estrela que o guiara antes.

Ele procurou e procurou e procurou ... e dizem que ele passou mais

de trinta anos viajando pela terra, procurando a Criança e ajudando os necessitados.

Até que um dia chegou a Jerusalém justamente no momento em que a multidão enfurecida exigia a morte de um homem pobre. Olhando-o, ele reconheceu algo familiar em seus olhos. Entre dor, sangue e sofrimento, pode ver em seus olhos o brilho daquela estrela. O miserável que estava sendo executado era a criança que ele havia procurado por tanto tempo.

A tristeza encheu seu coração, já velho e cansado pelo tempo. Embora ainda guardasse uma pérola na bolsa, era tarde demais para oferecê-la à criança que agora, transformada em homem, pendia de uma cruz. Ele havia falhado em sua missão. E sem mais para onde ir, ficou em Jerusalém para esperar a morte chegar.

Apenas três dias se passaram quando uma luz ainda mais brilhante do que mil estrelas encheram seu quarto. Foi o Ressuscitado que veio ao seu encontro! O Rei Mago, caindo de joelhos diante d'Ele, pegou a pérola que ficou e estendeu-a a Jesus, que a segurou e carinhosamente e disse:

"Você não falhou. Pelo contrário, você me encontrou por toda a sua vida. Eu estava nu e você me vestiu. Eu estava com fome e você me deu comida. Eu estava com sede e você me deu uma bebida. Eu fui preso e você me visitou. Bem, eu estava em todas as pessoas pobres que você assistiu no seu caminho. Muito obrigado por tantos presentes de amor! Agora você estará comigo para sempre, porque o Céu é a sua recompensa".

A história não requer explicação ... somos o quarto Mago e damos continuidade ao seu trabalho todas as vezes que ajudamos alguém ao longo dessa caminhada chamada Vida.

Hoje termina o tempo litúrgico do Natal e desejo que as bênçãos do seu Mestre te acompanhem todos os dias deste ano.

Muita Paz e amor na sua vida!"

página de poesia

Amanhã, ...2022

Ontem morri
Quase nem senti
Foi como sonhar
E só não acordar

A vela apagou
Tudo se fechou
A cortina cerrou
E o ar acabou

Veio uma aflição rápida
Que logo passou
Quando abri meus olhos
Vi que um amanhã chegou

Que amanhã diferente
Sem café com leite
Nem mesa aparente
Só trabalho como deleite

Aqui se passa de outro jeito
Não vejo enganar
Não vejo defeito
Só tudo aguardar

Até amanhã irmão!
Até o ano que vem?

poesiaespirta.com

horário dos trabalhos das Casas GEEAK

.coimbra. Rua Adriano Lucas 67

2ª feira: 15H00 – Abertura

- Atendimento Fraterno (15H00-22H00)
- Palestra Doutrinária (19H00-19H45)
e PASSE COLECTIVO
- Palestra Doutrinária (20H00-20H45)
e PASSE COLECTIVO
- Curso Básico da Doutrina Espírita (21H00-22H00)
22H00 – Encerramento

3ª feira: 17H00 – Abertura

- Estudo do Evangelho (17H00-18H00)
- Fluidoterapia (19H00-20H30)
- Grupo Mediúnico (21H00-22H30)
(trabalhos privados)
22H30 – Encerramento

4ª feira: 15H00 – Abertura

- Atendimento Fraterno (15H00-19H00)
- Fluidoterapia (19H30-20H30)
- Palestra Doutrinária (21H00-22H30)
PASSE COLECTIVO e MAGNETIZAÇÃO das ÁGUAS
22H30 – Encerramento

Rua da Fonte Nova Lt B1, Lj C **.pombal.**

5ª feira: 18H00 – Abertura

- Atendimento Fraterno (18H00-19H30)
- Prece e Irradiação (19H30-20H30)
- Palestra Doutrinária (21H00-22H00)
PASSE COLECTIVO e MAGNETIZAÇÃO das ÁGUAS
22H00 – Encerramento

Rua do Chorão **.sandelgas.**

6ª feira: 15H00 – Abertura

- Atendimento Fraterno (15H00-19H00)
- Fluidoterapia (19H30-20H30)
- Estudo do **Livro dos Espíritos**: (20H00-21H00)
- Palestra Doutrinária (21H00-22H30)
PASSE COLECTIVO e MAGNETIZAÇÃO das ÁGUAS
22H30 – Encerramento

Alameda Mário Duarte, Lj 8 **.anadia.**

Sábado: 15H00 – Abertura

- Atendimento Fraterno (15H00-17H30)
- Curso Básico da Doutrina Espírita (16H00-17H00)
- Palestra Doutrinária (17H30-18H30)
PASSE COLECTIVO e MAGNETIZAÇÃO das ÁGUAS
18H30 – Encerramento

.ovar. Rua Visconde de Ovar 262

Domingo: 09H30 – Abertura

- Atendimento Fraterno (09H30-11H30)
- Curso Básico da Doutrina Espírita (10H30-11H30)
- Palestra Doutrinária (11H30-12H30)
FLUIDOTERAPIA e PASSE COLECTIVO
12H30 – Encerramento

TODA A ASSISTÊNCIA É PRESTADA GRATUITAMENTE.